



Filiado à **CUT** **CONTRAF** **FETEC CUT**
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES Confederação Nacional de Trabalhadores em Empresas FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES DO CENTRO NORTE

Secretaria de Formação Sindical

Plano de Trabalho

2018

Diretor-Presidente
Eduardo Araújo de Souza

Secretária de Formação Sindical e
Centro de Documentação e Informação - CEDOC
Teresa Cristina Mata Pujals

Equipe
Josefa Santos Silva
Carlos Silva Bezerra
Luis Carlos Terraço Teixeira

Ficha Catalográfica

G631p

Gomes, Jeter
Plano de Trabalho 2018 – Brasília: Secretaria de
Formação Sindical, 2018.

31p. :il

Bibliografia

I. Relatório. II. Prestação de Contas. III.
Sindicalismo. IV. Sindicato dos Bancários de
Brasília. V. Título.

CDU - 331.105.44 + 37(094)

Contexto

Há uma década, o mundo capitalista produziu uma crise econômica, cujos efeitos são sentidos até hoje. Iniciada nos EUA, ela se espalhou pela Europa e atingiu todos os quadrantes do planeta. Uma recessão mundial de proporções gigantescas se abateu sobre o planeta e inaugurou uma nova fase no processo de acumulação capitalista.

Neste cenário, o receituário econômico (neo)liberal aprofunda o modelo de concentração de renda (brutal) entre os países e no interior destes, indicado e adotando como principais pilares as políticas de austeridade fiscal, de desmonte do Estado de Bem-Estar Social, de privatizações, de desregulamentação do sistema financeiro e das relações trabalhistas, causando o aumento das desigualdades socioeconômicas em todo o mundo, uma vez que o capital, sobretudo o rentista, não abre mão de suas margens de lucro.

Segundo o relatório da entidade denominada OXFAM Brasil, publicado em janeiro de 2018, (disponível em <https://www.oxfam.org.br/assim-nao-davos>):

“De toda a riqueza gerada no mundo em 2017, 82% foi parar nas mãos do 1% mais rico do planeta. Enquanto isso, a metade mais pobre da população global – 3,7 bilhões de pessoas – não ficou com nada. No Brasil, não é muito diferente. Hoje temos cinco bilionários com patrimônio equivalente ao da metade mais pobre do país, chegando a R\$ 549 bilhões em 2017 – 13% maior em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, os 50% mais pobres do Brasil tiveram sua riqueza reduzida no mesmo período, de 2,7% para 2%”.

O Brasil que, desde o ano de 2003 se colocou na contração do processo de acumulação capitalista, erigindo as ba-

ses do Estado de Bem-Estar Social com crescimento econômico, distribuição de renda e inclusão social até 2015, sofreu um o Golpe (político-jurídico-midiático) de 2016, referendado numa sessão de “horror” do Congresso Nacional, formado por uma maioria de parlamentares comandados por Eduardo Cunha, considerado o mais reacionário da história do país.

Surge daí o governo ilegítimo de Michel Temer, que rapidamente busca se alinhar ao movimento global com a fragilização do Estado Democrático de Direito, reduzindo sua capacidade de investimento; e retirando da classe trabalhadora conquistas de décadas de lutas com implantação da Lei da Terceirização para Atividades-Fim e da Re(De)forma Trabalhista, que precariza definitivamente as relações trabalhistas com o enfraquecimento dos Sindicatos.

Assim, este momento exige dos trabalhadores uma profunda compreensão das mudanças estruturais do capitalismo e das questões conjunturais colocadas na agenda do Mundo do Trabalho.

Para enfrentar o condomínio jurídico que tomou o poder de assalto com aparência de legalidade, acobertado pelo condomínio midiático que influencia parcelas da classe trabalhadora com um discurso raso, mas eficiente, de combate à corrupção, é preciso mais do que informar. É necessário formar pessoas e capacitá-las para analisar criticamente o “Contexto” e dialogar com suas bases sociais, traduzindo-lhes os retrocessos que estão em marcha e os riscos que o futuro imediato lhes reserva. Precisamos formar pessoas para elaborar propostas e narrativas que sejam capazes de organizar e mobilizar os trabalhadores para defender nossos interesses históricos e imediatos, de uma sociedade com justiça social e mais igualitária.

Objetivos

O objetivo deste Plano de Trabalho é avançar na estruturação de uma Política de Formação que não alcance apenas a diretoria do sindicato, mas que possa se consolidar como uma estratégia de conscientização da categoria e de classe.

A Política de Formação deve:

- dotar a direção, os representantes dos locais de trabalho, as pessoas de base e o quadro de pessoal do sindicato com capacidade de análise crítica da realidade e de compreensão da história, do conhecimento do desenvolvimento e da conjuntura atual do capitalismo, bem como suas implicações para a classe trabalhadora;
- Difundir o histórico do movimento sindical, sua conformação atual, suas formas de organização e mobilização para lutar pela manutenção de direitos, por suas pautas de reivindicação e compreender seus desafios para além das questões corporativas.

Projeto político-pedagógico

A Secretaria de Formação elaborou em 2017 uma minuta de projeto político-pedagógico, que neste ano deve ser debatida e aprovada nas instâncias do Sindicato, contendo os objetivos da Política de Formação, seu papel no fortalecimento do sindicato e os princípios político-pedagógicos que irão norteá-la.

Público-alvo

A Política de Formação vai trabalhar com foco prioritário nos seguintes públicos: diretoria do sindicato, da Fetec-CN e da Contraf-CUT, que são originários da base Brasília; delegados e delegadas sindicais e funcionários e funcionárias do sindicato, estendendo-se, de acordo com a demanda e disponibilidade e do propósito do curso, para componentes da base sindical.

As prioridades programáticas

Elas devem refletir a pauta de lutas do Sindicato, mas não devem ter um olhar apenas imediatista, ou seja, mirar somente a conjuntura, e sim pensar também as questões socioeconômicas estruturais da realidade mundial, nacional e aquelas afeitas mais diretamente à categoria bancária.

Dimensões programáticas

As prioridades abarcarão as seguintes dimensões:

- **Macroestrutura mundial:** com temas como o papel do Estado; o Estado de Bem-Estar Social, o Neoliberalismo, políticas públicas e distribuição de renda, política tributária, participação social, desregulamentação das relações de trabalho, privatizações, globalização, capital transnacional, sistema financeiro global etc.
- **Realidade brasileira:** análise do desenvolvimento do capitalismo no Brasil; a fase atual de acumulação capitalista no país; a conjuntura política; a pauta neoliberal em andamento; desmantelamento das nossas cadeias produtivas mais dinâmicas e entrega do patrimônio nacional (Pré-Sal, indústria naval, indústria da constru-

ção civil pesada, defesa nacional, submarino atômico, Embraer, etc) e das nossas riquezas naturais (Amazônia, minérios estratégicos, aquíferos, etc); terceirização e precarização das relações trabalhistas; desmonte da previdência e extinção de direitos; desmonte dos programas sociais; recessão; reforma trabalhista; reforma política; reforma tributária; desemprego; congelamento de investimentos em Saúde e Educação; estrutura e ação sindical brasileira e formas de luta; etc.

- **Sistema financeiro - SF - e a categoria bancária:** a reestruturação da gestão no SF; os lucros do SF; mudanças no papel dos bancos públicos; desemprego na categoria bancária; a rotatividade; discriminação de gênero, orientação sexual e etnia; PLR; saúde e segurança no trabalho; assédio sexual e moral; metas abusivas; representação sindical e organização no local de trabalho; etc.

Organização em programas

As prioridades programáticas, considerando-se as três dimensões citadas acima, se organizam, desde o ano passado, em Programas de Formação, descritos a seguir:

- **Capitalismo e Estado:** concepções e formas de organização - Trabalha os conceitos e as formas concretas e alternativas de organização do Capitalismo e do Estado ao longo da história, no mundo e no Brasil, bem como a análise do estágio atual desse modelo de organização socioeconômico-político e suas consequências para as trabalhadoras e trabalhadores em geral e para as bancárias e bancários em particular.

- **Conjuntura brasileira e seus impactos para a classe trabalhadora:** Aqui são trabalhadas análises, estudos, sobre os temas da conjuntura atual do país, seus impactos para os trabalhadores e trabalhadoras em geral e para os bancários e bancárias em particular, como a lei 13.467/17, da reforma trabalhista, por exemplo; a pauta neoliberal imposta pelo golpe de 2016, assim como as propostas do Movimento Sindical para resistir ou avançar diante dessa conjuntura etc.
- **Mídia, poder e opinião pública:** É importante entender o papel da mídia numa sociedade de massas; a oligopolização dos meios e os interesses das empresas privadas da área; a propriedade cruzada dos meios de comunicação e a necessidade da regulamentação econômica do setor; a influência da mídia na formação ideológica dos trabalhadores e da sociedade em geral, bem como o papel da grande mídia nos rumos do Estado e das políticas públicas, entre outros temas.
- **Sindicalismo brasileiro e bancário:** Esse programa enfoca o histórico de lutas dos trabalhadores, da estrutura sindical brasileira e as concepções sindicais em disputa; sua conformação atual; necessidade de alteração da representação atual por categoria profissional para ramo; seus desafios e propostas em debate; a organização e a representação no local de trabalho; a estrutura sindical na categoria bancária; formas de mobilização e ação sindical; relação sindicato/sociedade etc.
- **Campanha salarial e negociação coletiva:** Esse programa visa preparar dirigentes e lideranças da catego-

ria para uma campanha salarial exitosa. São trabalhados temas como estrutura e processo de negociação coletiva; debate sobre a nova estratégia de acordos por dois anos; participação nos lucros e resultados; emprego e desemprego; terceirização; jornada de trabalho; distribuição de renda; estratégias e táticas de negociação e ação sindical etc.

- **Programas específicos:** Esses programas tratam de questões específicas, mas sempre de forma articulada com as questões gerais, para que não se perca a noção do todo e para que elas estejam inseridas num processo mais amplo de lutas. Eles serão oferecidos, paulatinamente, também para toda a base do SEEBBDF. Aqui são tratados temas relativos às secretarias de Mulheres, Cultura, Juventude, Combate às Discriminações, Saúde, Aposentados, bem como cursos de paternidade responsável, de línguas, cursos preparatórios para a Certificação Profissional Anbima – CPA etc. São temas que têm afinidade com outras secretarias do Sindicato, como por exemplo, na Secretaria de Aposentados: Fundos de Pensão – modelos PGBL ou VGBL ou Secretaria de Saúde: Modelos de autogestão. Cabe ressaltar que muitos desses temas são importantes portas de entrada para que bancárias e bancários da base do Sindicato passem a se interessar pela atuação sindical, servindo como um atrativo “mais leve” para o debate de questões que tocam diretamente a esses setores específicos. Deve se ter um olhar cuidadoso para com esses programas.

Estratégia de construção da Política de Formação

Dos programas gerais

Para as atividades desses programas o SEEBB-DF tem buscado parcerias com entidades/instituições que já oferecem produtos que se afinam com os mesmos, tais como o Dieese, a Escola Centro-Oeste da CUT, a equipe da CUT-DF etc. Também estamos construindo parcerias, remuneradas ou colaborativas, com outros profissionais e instituições que tenham identidade com a luta dos trabalhadores, tais como Diap, UnB, Ipea, Dieese, Fiocruz, Unidades do SUS, Equipe de Saúde do BRB, Ministério Público do Trabalho, assessorias parlamentares, funcionários de carreira de ministérios que tenham interface com a pauta sindical. Essas parcerias ainda se dão de forma pontual, mas em breve desejamos estabelecer convênios institucionais. Estamos construindo um Banco de Colaboradores, integrado por intelectuais, ex-dirigentes, pesquisadores, assessores e outros profissionais que se identifiquem com a luta dos trabalhadores e se disponibilizem a colaborar com a Política de Formação do SEEBB-DF.

Num futuro próximo, também podem ser desenvolvidos, de forma conjunta, cursos de graduação e pós-graduação, especificamente voltados para dirigentes e militantes sindicais, a exemplo do ocorre no Cesit-Unicamp e na Escola de Ciências do Trabalho do Dieese, em São Paulo. O SEEBB-DF e a Fetec-CN também podem debater e influenciar nos estudos e pesquisas a serem realizados em cursos das universidades públicas (UnB, por exemplo) que tenham interface com o Mundo do Trabalho.

Dos programas específicos

Esses programas estão sendo construídos e trabalhados em estreita parceria da Secretaria de Formação com as demais secretarias responsáveis por cada tema específico. As prioridades desses programas são definidas pelas suas respectivas secretarias, em consonância com as diretrizes do Sindicato. A Secretaria de Formação oferece às parcerias os conhecimentos e habilidades que lhes são próprios, tais como o suporte pedagógico, formativo e de sistematização. Pode-se até envolver várias secretarias numa só atividade, por exemplo, numa atividade formativo-cultural para mulheres negras, onde atuariam as secretarias de Formação, Cultura, Mulheres e Combate às Discriminações.

Da coordenação dos programas

Cada programa deve ter uma coordenação, que irá, junto com a Secretaria de Formação, ajudar a dar os rumos do programa quanto as suas várias dimensões: conteúdos, públicos, atividades, estrutura, parcerias, etc. A coordenação poderia ser, prioritariamente, exercida por dirigentes do Sindicato ou da Fetec-CN, de acordo com suas áreas de interesse e acúmulo de discussão. Mas, também poderão ser exercidas, na ausência daqueles, por delegados sindicais, militantes da categoria ou funcionários do sindicato, respaldados pela diretoria. Cabe ressaltar a importância do investimento na especialização de pessoas em cada um dos temas que interessam ao movimento sindical, que se aprofundem no conhecimento de cada área. Assim, o Sindicato terá especialistas que sejam de confiança do movimento dos trabalhadores e garantirá sempre um olhar comprometido com suas lutas.

Da sistematização e publicações

Todas as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Formação, sozinha ou em parceria com outras secretarias ou entidades, devem conter um registro, quanto às datas de realização, lista de participantes, conteúdos trabalhados, materiais de apoio distribuídos, fotos e vídeos do evento etc. A Secretaria de Formação também deve envidar esforços para produzir e/ou reproduzir textos, cadernos, matérias, revistas, informativos sobre os temas por ela trabalhados nas suas atividades.

O conjunto dessas sistematizações e publicações deve constituir-se em uma memória da Secretaria e do Sindicato, para que não se perca o trabalho realizado e para que se deixe um legado para as gestões futuras. Isso faz com que se tenha um registro histórico da evolução da Política de Formação e não se tenha que recomeçar sempre da estaca zero.

Coordenação, Coletivo e Fórum de Formação

A Política de Formação, em total consonância com as concepções e decisões da diretoria do Sindicato, é coordenada pela Secretaria de Formação. No entanto, para o seu fortalecimento e ampliação da sua legitimidade, deverá reativar o funcionamento do coletivo de formação a ser integrado pelos coordenadores dos programas, sugeridos acima e por outros dirigentes da Fetec-CN ou delegados sindicais que se interessem efetivamente pela área da Formação Sindical. Ele será responsável por um fórum mais amplo, de Formação,

que deve se reunir semestral ou anualmente, para debater e avaliar o andamento da Política de Formação, suas prioridades temáticas, suas atividades, as parcerias etc, e contribuir na elaboração do Plano de Trabalho do ano seguinte.

Atividades Formativas de 2018

Atividades desenvolvidas em conjunto com o Sinpro-DF

1. Lançamento dos Planos de Formação dos dois sindicatos, com a palestra sobre o tema “Neoliberalismo X Estado de Bem-Estar Social”, proferida pelo ex-ministro da Educação, da Casa Civil e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aluísio Mercadante.
2. Série de seminários para delegados sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, as conquistas dos trabalhadores e o seu desmonte, em andamento a partir do Golpe de 2016. Sua realização está a cargo de pesquisadores do IPEA, em parceria dos dois Sindicatos com a Afipea.
3. Curso sobre Mídia, Ideologia e Poder, elaborado pelo professor Venício Lima, aposentado pela UnB, ministrado por vários colaboradores voluntários.
4. Curso sobre Política Tributária e os Trabalhadores, ministrado pelo DIEESE.
5. Curso sobre Marketing Sindical, ministrado pelo DIEESE.

Calendário das atividades do primeiro semestre

Fevereiro

- Dia 20: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 5ª turma.

- Dia 27: **Conjunto dos Planos de Formação 2018**, lançamento em parceria com o Sinpro-DF, com a palestra “Neoliberalismo x Estado de Bem-Estar Social”, proferida por Aloízio Mercadante, ex-ministro da Educação, da Casa Civil e da Ciência, Tecnologia e Inovação, nos governos Dilma Rousseff. Público-alvo: delegadas e delegados sindicais e dirigentes dos dois sindicatos, além dos e das dirigentes da Fetec-CN.

Março

- Dias 23 a 25: **Curso de Organização e Representação Sindical de Base - ORSB**, para delegados e delegadas sindicais, dirigentes, funcionários e funcionárias do Sindicato e dirigentes da Fetec-CN. Realizado em parceria com a Secretaria de Formação da CUT-DF.

- Dia 27: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 6ª turma.

Abril

- De 09 a 16: **Curso de CPA 10** (15 horas).

Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco

Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- De 09 a 24: **Curso de CPA 20** (30 horas).

Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- Dia 10: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 7ª turma.

- Dia 24: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 8ª turma.

- Dias 27, 28 e 29: **Curso de Introdução ao Dragon Dreaming** participação de membro da diretoria do Sindicato.

Maio

- Dia 04: **Sessão Cine e Prosa estreia:** exibição de filmes que estimulem a reflexão e o senso crítico sobre a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras, cidadania (mulheres, negras e negros, juventude, aposentados, saúde do trabalhador, meio ambiente, mídia, orientação sexual etc) e compreensão do momento histórico em que vivemos, para funcionárias e funcionários do Sindicato. Após a projeção há debate sobre o conteúdo das obras. O filme de lançamento da Sessão foi “As Sufragistas”, em parceria com a Secretaria das Mulheres do SEEBB-DF e a Secretaria das Mulheres da Fetec-CN.

- Dia 04: **Palestra e Debate**, para delegadas e delegados sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, em conjunto com o Sinpro-DF. A atividade foi realizada numa parceria estabelecida entre os dois sindicatos e pesquisadores(as) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Ipea, por meio do Sindicato Nacional dos Servidores do Ipea - Afipea.

- Dias 21 e 22: **Curso Realidade Brasileira e Sindicalismo** 1º módulo para funcionárias e funcionários do sindicato. Esse módulo previu carga horária de oito (08) horas, dividida em duas etapas de quatro (04) horas cada. A segunda etapa foi realizada em junho, com a mesma carga horária e formato.

- Dia 22: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 9ª turma.

- Dias 25 e 26: **6º Encontro Nacional de Blogueiros e Ativistas Digitais**, participação de 5 dirigentes entre Sindicato e Fetec-CN.

- De 28/05 a 01/06: **Curso de CPA 10** (15 horas).

Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhares de instituições financeiras.

- De 28/05 a 08/06: **Curso de CPA 20** (30 horas).

Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhares de instituições financeiras.

Junho

- Dia 04: **Oficina de Ideias** com os temas “O impacto da tecnologia no trabalho bancário” e “Ciência, Tecnologia e Pessoas”, com a participação de dirigentes do Sindicato, da Fetec-CN e de bancários e bancárias de base atuantes nas áreas de Tecnologia dos bancos públicos em Brasília.

- Dia 06: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato, com exibição e debate sobre o filme “Eu, Daniel Blake”.

- Dias 11 e 12: **Curso Realidade Brasileira e Sindicalismo** 2º módulo para funcionárias e funcionários do sindicato. Esse módulo previu carga horária de oito (08) horas, dividida em duas etapas de quatro (04) horas cada.

- Dia 13/06: **Palestra e Debate**, para delegados e delegadas sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, em parceria com o Sinpro-DF e a Afipea.

- Dias 14, 21, 23, 28 e 30/06: Curso **Introdução ao Mundo Mágico da Fotografia**, com a educadora voluntária e diretora do sindicato Raissa Fraga Alves, secretária da Juventude/Inovação Sindical, com a participação de diretores e diretoras do Sindicato e da Fetec-CN e bancários e bancárias de base.

- Dias 15, 16 e 17: Curso de **Organização e Representação Sindical de Base - ORSB**, para delegados e delegadas sindicais, dirigentes do Sindicato, da Fetec-CN e dirigentes de outros Sindicatos. Realizado em parceria com a Secretaria de Formação da CUT-DF e com a Afipea.

- Dia 19: **Palestra e Debate**, para delegados sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, em parceria com o Sinpro-DF e a Afipea.

- Dias 05, 15, 21 e 29: **Curso Mídia, Ideologia e Poder**, elaborado pelo Prof. Venício Lima (UnB) e ministrado por grandes jornalistas e comunicadores voluntários. Voltado para dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN. Realizado em parceria com o Sinpro-DF e com outros sindicatos filiados à CUT. Desenvolvido em 04 etapas de 04 horas cada. Houve leituras, sugeridas, entre as etapas.

- Dia 20: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 10ª turma.

Calendário das atividades do segundo semestre

Julho

- De 02 a 04: **1º Encontro Nacional do Projeto Educação Sindical e Organização de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras no Brasil**, participação da Secretaria de Juventude/Inovação Sindical no, no Instituto Cajamar, em São Paulo.

- De 02 a 06: **Curso de CPA 10** (15 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhares de instituições financeiras.

- De 02 a 13: **Curso de CPA 20** (30 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhares de instituições financeiras.

- Dia 17: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato, com a exibição e debate sobre o filme “Snowden: Herói ou Traidor”.

- Dia 20: **Palestra e Debate**, para delegadas e delegados sindicais, e diretoria do Sindicato e da Fetec-CN, em parceria com a Secretaria de Assuntos Jurídicos e a LBS Advogados, sobre a reforma trabalhista.

- De 30/07 a 03/08: **Curso de CPA 10** (15 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- De 30/07 a 10/08: **Curso de CPA 20** (30 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

Agosto

- Dia 3: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 11ª turma.

- Dia 18: **Curso de Paternidade Responsável** confraternização das turmas e familiares.

- Dia 21/08: **Curso de Inglês** – Para sindicalizados e aposentados com seus dependentes. Para todos os níveis, duração 10 meses com 2 aulas por semana, com parceria da Teacher's Delivery Soluções Personalizadas em Idioma.

- Dia 31: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 12ª turma.

- Dia 31: **Posse de Delegados e Delegadas Sindicais** mandato 2018/2109, com palestra e debate com a pesquisa-

dora do Ipea, Joana Mostafa, sobre distribuição de renda no Brasil.

- De 31/08 a 02/09: **Curso de Organização e Representação Sindical de Base - ORSB**, para delegados e delegadas sindicais, dirigentes do sindicato, da Fetec-CN e bancários e bancárias de base. Realizado em parceria com a Secretaria de Formação da CUT-DF e com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do IPEA – Afipea.

Setembro

- De 11 a 19: **Curso de CPA 10** (15 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- De 11 a 26: **Curso de CPA 20** (30 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- Dia 26: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato, documentário suicídio – série fragmentos, com o objetivo de cumprir a função social do documentário, os “Fragmentos” do documentário ‘Suicídio’. Compreendem partes de entrevistas divulgadas no mês internacionalmente chamado de setembro amarelo.

- Dia 27: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 13ª turma.

- Dia 28: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato, documentário suicídio – série fragmentos, com o objetivo de cumprir a função social do documentário, os “Fragmentos” do documentário ‘Suicídio’. Compreendem

partes de entrevistas divulgadas no mês internacionalmente chamado de setembro amarelo.

Outubro

- De 01 a 08: **Curso de CPA 10** (15 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- De 01 a 16: **Curso de CPA 20** (30 horas). Certificação Profissional Anbima, Resolução do Banco Central, obrigatoriedade para os trabalhadores de instituições financeiras.

- Dia 09: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato, com a exibição do filme “Que horas ela volta?”, em parceria com a Secretaria de Juventude/Inovação Sindical.

- Dia 23: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 14ª turma.

- Datas a definir: **Curso Introdução ao Mundo Mágico da Fotografia**, com a educadora voluntária e diretora do Sindicato Raissa Fraga Alves, secretária da Juventude/Inovação Sindical.

- Datas a definir: **Curso sobre Política Tributária e os Trabalhadores**, para dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN, desenvolvido em parceria com o Sinpro-DF, ministrado pelo Dieese.

Novembro

- Dia 13: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato.

- Dia 21: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 15ª turma.

- Dia 24: **1º Congresso dos Bancários e Bancárias da Tecnologia com o tema Pessoas e TI**, para funcionários e funcionárias das áreas de TI do BB, da Caixa e do BRB.

- Datas a definir: **Curso de Organização e Representação Sindical de Base - ORSB**, para delegados e delegadas sindicais, dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN. Realizado em parceria com a Secretaria de Formação da CUT-DF.

- Data a definir: **Palestra e Debate**, para delegados sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, com apoio da Afipea.

- Datas a definir: **Curso de Português Instrumental**, para funcionários e funcionárias do Sindicato, em parceria com o diretor do Sindicato e Professor Antônio Eustáquio.

- Datas a definir: **Curso Básico de Oratória**, para funcionários do Sindicato, diretores e diretoras do Sindicato e da Fetec-CN.

- Datas a definir: **Roda de Leitura e Debate** com a trilogia de Jessé de Souza A elite do atraso, A radiografia do golpe e A ralé brasileira, com o Professor e diretor da Fetec-CN André Nepomuceno.

- Datas a definir: **Curso Introdução ao Mundo Mágico da Fotografia**, com a educadora voluntária e diretora do Sindicato Raissa Fraga Alves, secretária da Juventude/Inovação Sindical.

- Data a definir: **Palestra e Debate**, para delegadas e delegados sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, em

conjunto com o Sinpro-DF, numa parceria com a Afipea.

- Data a definir: **Curso sobre Marketing Sindical**, para dirigentes, funcionárias e funcionários do Sindicato e dirigentes da Fetec-CN, realizado em parceria com o Sinpro-DF, ministrado pelo Dieese.

Dezembro

- Dia 12: **Curso de Paternidade Responsável** – Objetivo de prestar orientação aos pais e/ou futuros pais sobre como se envolver em todo o processo de planejamento produtivo, com Etapa Curso On-line e Etapa Presencial com Certificação - 16ª turma.

- Dia 13: **Sessão Cine e Prosa**, para funcionárias e funcionários do sindicato.

Balanço da Política de Formação em 2017

BALANÇO QUALITATIVO

- 1. Publicação de Política de Formação / Plano de Trabalho para o segundo semestre e Calendário de Atividades** - O mais significativo avanço de 2017 foi que, pela primeira vez na história recente do Sindicato, elaboramos, debatemos e publicamos uma Política de Formação, com seus vários elementos articulados (objetivos, público-alvo, prioridades programáticas, estratégia de implantação, sistematização, coordenação, etc). A Política está permanentemente em construção e ainda levará alguns anos para se consolidar,

mas demos os primeiros e importantes passos nessa direção. com isso, publicamos o Plano de Trabalho para o segundo semestre, com um calendário de atividades já definidas até o final do ano, o que facilitou o planejamento das pessoas que pretendiam participar das mesmas. Para esse item foi fundamental a contratação de uma consultoria especializada em Política de Formação Sindical.

- 2. Construção de parcerias (Dieese, Ipea, etc)** - Para executar o Plano de Trabalho do segundo semestre, como o Sindicato ainda não tem uma estrutura própria que dê conta disso, avançamos na construção de parcerias institucionais (DIEESE, CUT-DF) e com grupos de profissionais (Ipea) que têm compromissos com a luta dos trabalhadores. com o Dieese avançamos na discussão e contratação de cursos já estruturados ou que foram elaborados a partir da demanda do SEEBB-DF (ver quadro sobre Balanço Quantitativo). Com um grupo de colaboradores do Ipea, avançamos na discussão de uma parceria que dará frutos neste ano de 2018. Por sugestão dos mesmos, vamos desenvolver um conjunto de palestras e debates para nossos delegados e delegadas sindicais, sobre os 30 anos da Constituição Cidadã, seus avanços para os trabalhadores e o seu desmonte promovido pelo Golpe de 2016.
- 3. Participação de colaboradores. Reestruturação do curso sobre ORSB** - A partir de ações de convencimento e atração para nossas atividades, conseguimos convencer ex-dirigentes da categoria bancária a atuar como colaboradores da nossa Política, inclusive atuando em sala de aula, no curso de Organização e Repre-

sentação Sindical de Base – ORSB, de forma militante, ou seja, sem custos para o Sindicato. Isso propiciou que reformulássemos o programa desse curso, tivéssemos educadores altamente qualificados e diminuíssemos os custos do mesmo com consultorias.

- 4. Integração com CUT-DF e Sinpro-DF** - Também avançamos na parceria com a CUT-DF, sobretudo na elaboração e aplicação do curso de ORSB e na concepção do curso sobre Mídia, Ideologia e Poder (ver adiante) e demos largos passos para a integração com o Sinpro-DF. Nesse momento de crise e diminuição dos recursos financeiros dos sindicatos, tem sido fundamental o avanço que conseguimos na relação com esse sindicato, pois além das questões de otimização de recursos, estamos estreitando os laços e aplicando, na prática, a concepção de classe trabalhadora, com outra importante categoria do DF. Para este ano de 2018 estão previstas várias atividades formativas em conjunto dos dois sindicatos (ver Plano de Trabalho 2018) e esperamos que essa integração se aprofunde nos próximos anos.
- 5. Integração com outras secretarias** - Demos os primeiros passos para a integração de atividades formativas com outras secretarias do Sindicato. Nesse aspecto ainda avançamos pouco, bem menos do que gostaríamos, mas queremos construir em 2018 uma integração mais forte, para otimizar e qualificarmos as atividades que são de Formação, mas que envolvem temas afeitos às outras secretarias temáticas no interior do Sindicato.

- 6. Formação para delegados sindicais (posse, palestras e cursos)** - Nessa questão tivemos grandes avanços, pois antes as reuniões mensais com delegados sindicais eram apenas para discutir pautas de mobilização conjuntural. A partir do ano passado introduzimos atividades formativas de cerca de duas horas em cada encontro (palestras seguidas de debates), onde foram debatidos temas de grande relevância para o momento em que vivemos, de ataques aos direitos dos trabalhadores. A própria posse dos novos delegados sindicais foi marcada pela palestra sobre a Reforma da Previdência, que tramitava no parlamento naquele momento, proferida pelo ex-ministro da Previdência, Carlos Gabas. Tudo isso trouxe uma qualificação dos debates com os delegados, que se apropriaram com mais profundidade dos temas mais significativos da pauta sindical do ano passado.
- 7. Engajamento de diretores e diretoras (Coletivo)** - A implantação de uma Política de Formação e a intensificação das atividades formativas, fizeram com que um conjunto de dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN se aproximasse da Secretaria de Formação e passassem não só a participar das atividades formativas, mas também das reuniões, propondo, sugerindo, enfim, ajudando a elaborar as mesmas. Isso tem dado mais consistência à Política, pois que ela tem sido construída a várias mãos, fortalecendo um Coletivo de Formação, que ainda é informal, mas que tende a se institucionalizar no próximo período.
- 8. Participação de funcionários** - Outro aspecto positivo a ser destacado no ano passado foi a participação de vários funcionários do Sindicato em diversas ativi-

dades formativas, junto com dirigentes e delegados sindicais. No entanto, essas participações se deram de forma esporádica e pouco institucionalizada. Pensamos que para este ano precisamos negociar melhor com todos os setores do Sindicato pra que liberem escalonadamente seus funcionários, de forma que eles possam participar das atividades formativas sem prejudicar suas tarefas profissionais. Também estão previstas para este ano atividades específicas para funcionários, tais como seminários e sessões de cinema seguidas de debates (ver Plano de Trabalho 2018).

9. Elaboração curso Mídia, Ideologia e Poder - Foi de grande valia, no ano passado, a contratação, em parceria com o Sinpro-DF, do professor Venício Lima (aposentado da UnB), para a elaboração de um curso a ser realizado neste ano de 2018 (ver Plano de Trabalho 2018), com duração de 16 horas. O professor Venício Lima, além de ser um dos maiores especialistas do país nos temas sobre Mídia, Ideologia e Poder, tem cerca de 18 livros publicados nessas áreas e também foi um dos palestrantes para nossos delegados sindicais no ano passado, com grande aceitação pelo público presente. O curso também tem a parceria da Secretaria de Formação da CUT-DF e estamos buscando outros sindicatos, além do Sinpro-DF, que queiram participar dessa atividade.

10. Elaboração de minuta do Projeto Político-Pedagógico - Uma das grandes necessidades da nossa Política de Formação é a elaboração e aprovação de um Projeto Político-Pedagógico – PPP. Nesse sentido, avançamos no ano passado com a elaboração de uma

minuta pela consultoria especializada contratada pelo Sindicato. O texto ainda está na sua primeira versão e deverá ser debatido, modificado e finalmente, aprovado nas instâncias do Sindicato neste ano de 2018. com isso, teremos até o final do ano um PPP que dará as diretrizes políticas e pedagógicas para nossa Política de formação para os próximos anos. Já demos esse importante passo, da elaboração da minuta e, quando ela for aprovada, teremos um referencial teórico mais consistente para os anos vindouros.

11. Oferta de novos cursos - Vale o registro, aqui neste balanço qualitativo, da oferta em 2017 de cursos que ainda não tinham sido oferecidos em anos anteriores. É o caso do curso de Capacitação de Lideranças Femininas, oferecido em duas etapas, sendo que na primeira delas só participaram mulheres e na segunda etapa foi aberta a participação para homens que tivessem interesse em conhecer / colaborar com a luta das mulheres por direitos iguais no trabalho e na sociedade. Também podemos destacar o Curso de Oratória, que foi ministrado por uma consultora que também é bancária. Isso propiciou conhecimentos que foram além das técnicas da oratória, pois a consultora também conhece a realidade da categoria bancária.

12. Curso sobre Paternidade Responsável / parceria com o SUS e demandas de outros sindicatos - Destacamos esse curso novo dos demais, pois teve grande repercussão junto a nossa base sindical. Por ser uma conquista recente em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, o aumento da licença paternidade de cinco para vinte dias, desde que o pai realize um curso cer-

tificado sobre Paternidade Responsável. Essa atividade foi desenvolvida a partir do ano passado. Ela é desenvolvida em uma plataforma digital de EAD e tem uma aula final presencial de cerca de três horas. Para essa atividade final foi construída uma parceria com o SUS, quando duas profissionais da área de Saúde ensinam para os pais conceitos básicos sobre a paternidade e os cuidados necessários com os bebês. Nas últimas versões do curso as mães também foram convidadas a participar e várias delas compareceram. Essa atividade se torna cada dia mais importante, pois tem atraído para o Sindicato uma gama de bancários que raramente ou nunca frequentaram a nossa sede e quase nunca participam das ações sindicais. Ela tem sido uma porta de entrada para atrair os bancários a se sindicalizar e valorizar o Sindicato. A repercussão desse curso ultrapassou as fronteiras do DF e outros sindicatos de bancários de outros estados têm solicitado parceria conosco para a realização do mesmo para suas bases.

13. Aprimoramento de cursos profissionais / pessoais já existentes (CPA e inglês) - No ano passado também aprimoramos os cursos profissionais/pessoais que já eram oferecidos. Os cursos de inglês, em parceria com a Secretaria de Aposentados, passaram a ser realizados nas dependências do Sindicato.

BALANÇO QUANTITATIVO

- 1. Cursos de CPA 10/20, para bancários da base:**
 - 1.1 - Ocorreram seis cursos de CPA-10 (duração de 15 horas cada) e CPA-20 (duração de 30 horas cada), com a participação de 108 (cento e oito) bancários no total.
- 2. Palestras e debates, para delegados (as) sindicais e dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN. No total foram realizadas quatro palestras:**
 - 2.1 - Palestra sobre a Reforma Trabalhista, com Dr. Grijalbo Coutinho (70 pessoas aprox.).
 - 2.2 - Palestra sobre a Reforma da Previdência, com Carlos Gabas, ex-Ministro da Previdência (90 pessoas aprox.).
 - 2.3 - Palestra sobre Mídia, Ideologia e Poder, com professor Venício Lima. (100 pessoas aprox.)
 - 2.4 - Palestra sobre Terceirização e Reforma Trabalhista, com a Dra. Magda Bravasc. (100 pessoas aprox.).
- 3. Cursos sobre Organização e Representação Sindical de Base - ORSB, para delegados (as) sindicais e dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN:**
 - 3.1 - Foram realizados quatro cursos, ministrados em parceria com a Secretaria de Formação da CUT- DF, com a participação de 70 (setenta) pessoas no total. Cada curso teve a duração 20 horas.
- 4. Cursos para delegados sindicais e dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN, contratados junto ao Dieese. No total foram realizados três cursos:**
 - 4.1 - Curso sobre a Reforma Trabalhista, com quatorze (14) participantes e duração de vinte e quatro (24) horas.
 - 4.2 - Curso sobre Terceirização, com dezessete (17) participantes e duração de vinte e quatro (24) horas.

- 4.3 - Curso sobre Participação nos Lucros ou Resultados, com nove (9) participantes e duração de vinte e quatro (24) horas. Total: 40 (quarenta) participantes.
- 5. Cursos sobre Paternidade Responsável** para bancários da base do Sindicato. Cursos realizados em duas etapas: 1) a primeira numa plataforma digital (EAD) com cinco módulos, onde ao final há uma avaliação pelo próprio sistema, e 2) outra presencial com cerca de 8 (oito horas-aula). Dentre os 110 (cento e dez) inscritos, 78 (setenta e oito) são sindicalizados e certificados 54 (cinquenta e quatro) bancários.
- 6. Curso de Capacitação de Lideranças Femininas**, para dirigentes do Sindicato e Fetec-CN. Curso ministrado pela consultora Maysa Dias Garcia, com duração de 16 (dezesesseis) horas, realizado em duas etapas: uma em setembro, com a participação exclusiva de mulheres e outra em novembro, com o mesmo grupo mais a participação de homens. Contou com a participação de 19 (dezenove) pessoas.
- 7. Curso de Oratória**, para dirigentes do Sindicato e da Fetec-CN. Curso ministrado por Catarina Melo, professora de artes cênicas e bancária do BRB. Presença de 10 (dez) participantes e duração de 8 (oito) horas.

Quadro-resumo das atividades

| ATIVIDADE | PARTIC. | HORAS | PARTIC. X HORAS |
|--|------------|------------|--------------------|
| <i>Curso Capacitação Lideranças Femininas</i> | 19 | 16 | 304 |
| <i>Curso de CPA 10</i> | 108 | 15 | 1.620 |
| <i>Curso de CPA 20</i> | 108 | 30 | 3.240 |
| <i>Curso de Oratória</i> | 10 | 08 | 80 |
| <i>Curso Participação nos Lucros ou Resultados</i> | 09 | 24 | 216 |
| <i>Curso Paternidade Responsável</i> | 54 | 08 | 432 |
| <i>Curso Reforma Trabalhista</i> | 14 | 24 | 336 |
| <i>Curso sobre ORSB</i> | 70 | 20 | 1.400 |
| <i>Curso Terceirização</i> | 17 | 24 | 408 |
| <i>Palestra Mídia, Ideologia e Poder</i> | 100 | 02 | 200 |
| <i>Palestra Reforma da Previdência</i> | 90 | 02 | 180 |
| <i>Palestra Reforma Trabalhista</i> | 70 | 02 | 140 |
| <i>Palestra Terceirização e Ref. Trabalhista</i> | 100 | 02 | 200 |
| Total | 769 | --- | 8.756 |

Conclusão

Por tudo o que foi exposto acima, podemos concluir que o ano de 2017 significou uma guinada na Política de Formação do SE-E1313-DF. Avançamos na construção de uma verdadeira Política para o Sindicato, publi-cando uma proposta contendo vários elementos articulados, um Plano de Trabalho para o segundo semestre com calendário de atividades pré-definido; avançamos na construção de parcerias e na integração com outras instituições e com grupos de profissionais; conquistamos a importante colaboração de ex-dirigentes bancários para nossas atividades; propiciamos a participação de vários dirigentes na elaboração das atividades; avançamos na formação de delegados sindicais, dirigentes e funcionários; oferecemos novos cursos, inclusive para nossa base sindical; elaboramos novos cursos e uma minuta de Projeto Político-Pedagógico que darão frutos em 2018 e nos tornamos referência para outros sindicatos de bancários do país. Grandes passos foram dados, mas a caminhada é longa e não permite descanso.

